

APRESENTAÇÃO

Os diversos caminhos para reunir

Maria Elizabete Sanches¹

Neste volume da revista *RE-UNIR, Revista do Centro de Estudos da Linguagem* (CEL), do Departamento de Letras Vernáculas da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), o pesquisador encontrará diversos e singulares caminhos para reunir com outros, em forma de texto. Eles se apresentam em cerca de doze artigos escritos por estudantes e professores de diversas instituições científicas brasileiras, tendo como abrangência os estudos de Educação, Literatura, Língua e Linguística. Convidamos você, leitor, a percorrer todas as trilhas que atravessam esses caminhos, começando pela entrevista realizada pelas professoras Dra. Maria de Fátima Castro de Oliveira Molina e Dra. Iza Reis Gomes com o autor paraense de obras de literatura infantojuvenil Daniel da Rocha Leite.

Na sequência, estão dispostos doze artigos com objetos, teorias ou modelos de análise que se enquadram no rol dos estudos literários e outros dois que se constituem a partir da Análise do Discurso. Convidamos à leitura do primeiro texto, escrito por Marcos Antônio Fernandes dos Santos, cujo olhar incide sobre a produção literária do escritor Lourenço Mutarelli, situando-a no contexto da literatura brasileira contemporânea a partir das reflexões teóricas de Antonio Candido, Erik Schollhammer e Pisani.

Já no segundo trabalho, Gabrile Furini Contatori realiza um breve estudo da peça teatral *Peribáñez y el Comendador de Ocaña* (1614), de Félix Lope de Vega y Carpio (1562 – 1635), para demonstrar que a aplicação da justiça na referida obra é realizada em três campos: o poético-retórico (justiça poética), o político (justiça política ou régia) e o teológico (justiça divina).

¹ Prof^{ra}. Mestra, do Departamento de Letras Vernáculas da Universidade Federal de Rondônia - UNIR; Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Estudos Literários - PPGE/UNEMAT; Membro do grupo de pesquisa Poesia contemporânea de autoria feminina do Norte, do Nordeste e do Centro-Oeste do Brasil - GPFENCO. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3951556835265436>. E-mail: maelisan@unir.br.

Na sequência o texto de Rodrigo Conçole Lage, *Uma atualização da lista de traduções de José Saramago de Horácio Costa*, realiza estudo sobre o capítulo em que o autor faz sobre as traduções do romancista, na busca de completar a lista que deixou de fora algumas dessas traduções. O artigo se estrutura em quatro partes assim definidas: a primeira, em que o autor apresenta a lista do texto de Horácio Costa, a segunda que traz as traduções que não estão na lista, já na terceira, o texto faz o “exame do papel da feita por Duby” na sua formação e por fim, na quarta parte, o autor examina as demais, apresentando algumas reflexões sobre a sua importância nesse processo.

Adiante, seguindo a proposição da revista, temos o texto de Isabela Padilha Papke, *Lucrum et imperium in nomine Dei: Reforma Protestante e Ascese do Capitalismo em José Saramago*, que discute a maneira como se dá a “ascese do capitalismo e suas relações com a reforma protestante dentro da obra Saramaguiana *In Nomine Dei* (1993), para que se possa investigar como o autor português categoriza a religião enquanto manejo para ascensão do poder em sua obra”, segundo a autora.

Outro artigo de relevância que a revista traz é *Os Deslocamentos culturais em Largo Pétalo de mar, de Isabel Allende*, construído por Maria Clara Souza Soares Cardoso e a Dra. Tatiana da Silva Capaverde; esta última é docente do curso de Letras da Universidade Federal de Roraima e a primeira, discente do mesmo curso. No texto, as autoras analisam o deslocamento identitário em decorrência dos movimentos de migração e exílio sofridos pelos protagonistas da obra e como tais deslocamentos atingem a construção identitária das personagens de forma direta.

Já no trabalho intitulado *A mulher duplamente subversiva em Outros Cantos, de Maria Valéria Rezende*, de Sávio Roberto Fonseca de Freitas e Raíza Hanna Saraiva Milfont, a questão de gênero se incorpora na personagem Maria, que possui o perfil da mulher militante, que finge trabalhar no MOBRL, programa de alfabetização da ditadura militar, para promover, enquanto comunista, um modelo de educação subversivo, com análises construídas a partir do referencial teórico dos Estudos Culturais e da Crítica Feminista.

O mesmo sentido dos estudos culturais e de gênero aponta o artigo *Capitu, a personagem mais polêmica de Machado de Assis, e o empoderamento da mulher*

moderna, de Cleusa Piovesam, acrescido das questões que permeiam os estudos semióticos e a canção de Luiz Tatit sobre a famosa personagem machadiana.

Adiante, no texto de Rosemary Elza Finatti *Vieses míticos em The Awakening, de Kate Chopin: a epifania no mar*, tem-se a abordagem da narrativa da autora americana pelo viés do sagrado feminino e dos princípios teóricos de “Sandra Gilbert acerca do mito feminista e matriarcal de Afrodite/Vênus implícito no romance e o caráter mítico das instâncias narrativas, pelas reflexões de Catherine Clément e Julia Kristeva”.

Em seguida, as relações entre resistência e transculturalismo aparecem de forma contundente em *País sem chapéu: relações de resistência e relações transculturais*, que tem como autoras Laila Karla Lima Duarte e Dra. Heloísa Helena Siqueira Correia. O artigo apresenta uma análise profunda da obra do escritor haitiano Dany Laferrière, sob a ótica conceitual de transculturação narrativa do crítico uruguaio Ángel Rama.

Edilene Teixeira da Silva Santos e Hélio Rodrigues da Rocha conduzem-nos em uma reflexão sobre “As representações do sujeito migrante nas memórias identitárias em Um velho que lia romances de amor e sua relação com a natureza amazônica”. Os autores propõem-se a estabelecer tensionamentos entre teorias que abordam o sujeito migrante e a refletir sobre a constituição identitária a partir de memórias preservadas.

Seguindo um pouco mais, o leitor encontrará as *Leituras Críticas e Mediações Didáticas em “Diário de um Banana: Dias de Cão”, de Jeff Kinney* realizadas pela mestranda do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Lidiane Cossetin Alves e pela professora e Diretora do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) no Departamento de Educação da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Marcia Cossetin. O foco das reflexões das autoras é o volume 4 da série e a leitura reflete sobre o fenômeno da predileção da obra entre o público infanto-juvenil pela perspectiva teórica de Lajolo e Zilberman (1985), Azevedo (2004), Britto (2003), Goés (1984), Bakhtin (2002) Mundt (2011) e Vilella (2014). O texto traz uma abordagem de como o livro pode ser utilizado nas salas de aulas em diversas situações pelos professores do ensino fundamental e médio.

Já no penúltimo texto do presente volume, *O discurso sobre o museu e os sentidos do espaço urbano*, de Eduarda Deitoss, Maria Cleci Venturini e Maria Cláudia Teixeira, tem-se a análise das narrativas do Museu Histórico de Entre Rios, pertencente ao município de Guarapuava – PR, em que as autoras, por meio da Análise de Discurso de linha francesa proposta por Michel Pêcheux, conduzem a abordagem no sentido de apontar como se constituem “os dizeres e os saberes sobre o museu e como este, ao ser significado, significa a cidade”. Um trabalho que envolve o discurso, a memória e o espaço histórico.

Por fim, o último artigo, *A imagem de si (ethos) construída pelo discurso de Bolsonaro nas eleições de 2018*, de Patricia Ormastroni Iagallo e Valéria Maria Bana Zanin traz uma abordagem sobre o tema do *ethos* discursivo na seara política do, à época, candidato Jair Bolsonaro em uma entrevista ao Jornal Nacional. Tais reflexões são construídas pela perspectiva teórica da análise do discurso desenvolvida por Dominique Maingueneau.

Assim, encerra-se o presente volume da revista Re-Unir, *Revista do Centro de Estudos da Linguagem* (CEL), consolidando-se os caminhos para nós, meros copartícipes desse esforço hercúleo do Departamento de Línguas Vernáculas da Fundação Universidade Federal de Rondônia, seguirmos no sentido de participar e trilhar essas veredas da resistência, como caminhos que promovem o mundo da pesquisa e de seus desdobramentos.

Nesse sentido, cabe-nos agradecer e parabenizar os autores e as autoras que deixaram aqui suas contribuições científicas para o vasto rumo da pesquisa dando continuidade aos instrumentos de realização e promoção do saber para o país. Dessa forma, reforçamos o nosso convite inicial a você, leitor, para que adentre nesse universo e sinta-se abraçado por essas palavras, ajudando a construir os diversos recantos dessa imensa reunião.

Boa Leitura!